

Cipotânea e suas origens nos seus 300 anos de história

Geraldo Trindade

Bacharel em filosofia,
cursa teologia e mantém o blog:
www.pensarparalelo.blogspot.com

A pequenina cidade de Cipotânea no interior de Minas Gerais, que se garba galanteosamente pelos seus rebentos e pela sua história, comemora neste ano de 2011 os seus 300 anos de fundação.

VIVA CIPOTÂNEA!

Este rincão em meio à Zona da Mata mineira faz divisa com as seguintes cidades: Rio Espera, Senhora de Oliveira, Lamim e Alto Rio Doce. A origem deste município está na descida dos desbravadores portugueses Francisco Soares Maciel, Narciso Soares Maciel, Manoel Duarte, Fernando Soares Maciel, Manoel de Medeiro Duarte, Jose da cunha; que provindo de Lamim, descendo o Rio espera pararam na confluência com o Xopotó. No dia 7 de agosto de 1711, batizaram estas terras com o nome de São Caetano do Xopotó.

São Caetano em homenagem ao santo do dia e Xopotó, que significa *cipó amarelo*. Porém, antes mesmo de se chamar Cipotânea e São Caetano do Xopotó, a região eram chamada de *Xipotaua* pelos índios do grupo puris, das tribos Croata e Koropos, que viviam às margens do rio Piranga e Xopotó.

Ora, mas o que se comemora desde 1711 até este ano de 2011?

Comemora-se a vitória e a garra de cada um que nasceu nestas paragens: índios, caboclos, negros, brancos, pardos... É essa sede na busca de seus sonhos e na conquista de seus ideais é que brotam espontaneamente neste ano. De certo, os cipotâneanos buscam suas origens e devem valorizá-las como forma suprema de encontrarem com seus antepassados.

Neste ano do tri-centenário de Cipotânea, muitas comemorações, certamente, deverão marcar esta data. Lancemos, unidos, cipotâneanos de nascença e de coração, essa festa bonita e juntos conçoçarmos felizes. CIPOTÂNEA, 300 ANOS DE HISTÓRIA!!!

